

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-494

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE
FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E CONTROLE
DE CONTRATOS - MÓDULO LOGÍSTICO
(CFACC-ML)**

2012

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



E N S I N O

ICA 37-494

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE
FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E CONTROLE
DE CONTRATOS - MÓDULO LOGÍSTICO
(CFACC-ML)**

2012



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 091/ 1EM, DE 02 DE MAIO DE 2012.
Protocolo COMAER nº 67100.000289/2012-DV

Aprova a edição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Fiscalização, Acompanhamento e Controle de Contratos – Módulo Logístico (CFACC-ML)”.

O O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso de suas atribuições, que lhe confere, por delegação de competência emanada pelo Exmo. Sr. Comandante-Geral de Apoio, publicada no Boletim Interno Ostensivo nº 49, de 18 de novembro de 2011, do COMGAP, e considerando o disposto no Inciso XI do Art. 9º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria nº 643/GC3, de 08 de setembro de 2010, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-494 relativa ao “Currículo Mínimo do Curso de Fiscalização, Acompanhamento e Controle de Contratos – Módulo Logístico (CFACC-ML)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Ar RAUL BOTELHO
ChEM do COMGAP

(Publicada no BCA nº 084, de 2 de maio de 2012)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	7
1.1 FINALIDADE	7
1.2 ÂMBITO.....	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	8
3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO	9
3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO.....	9
3.2 PERFIL DO ALUNO.....	9
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	11
4.1 FINALIDADE DO CURSO	11
4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO.....	11
4.3 DURAÇÃO DO CURSO	11
5 CONTEÚDO CURRICULAR	12
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO	12
5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....	13
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	14
6.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR	14
6.2 MÉDIA FINAL.....	15
6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES	15
6.3.1DOMÍNIO COGNITIVO E PSICOMOTOR	15
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	16
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	17

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso de Fiscalização, Acompanhamento e Controle de Contratos – Módulo Logístico (CFACC-ML).

1.2 ÂMBITO

Esta Instrução aplica-se ao Comando-Geral de Apoio (COMGAP), ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA) e ao corpo docente do curso.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 Os gestores públicos acompanharam, nos últimos anos, uma profunda reformulação da Administração Pública, passando pela Constituição promulgada em 1988, pela reforma do Estado que se seguiu e a edição da Lei 8.666/93 (e normas decorrentes) objetivando disciplinar o processo licitatório. Desde sua criação, as Organizações Militares da Força Aérea Brasileira encararam seriamente a necessidade de acompanhamento e fiscalização contratual, em suas diversas e muitas nuances, fossem tais organizações Unidades Gestoras Executoras ou Credoras. Para atender a citada dinâmica contratual, foram concebidas comissões de fiscalização – compostas por oficiais e graduados – com sua atuação normatizada pelo arcabouço legal da União e do COMAER, sendo dado um importante passo neste último caso por ocasião da emissão, e posterior reformulação em 2009, da ICA 65-8. Diante de tal realidade, um Módulo Logístico de capacitação (CFACC-ML) foi concebido para que o fiscal de contratos do âmbito do COMAER que realizou com êxito o Módulo Básico (ou que seja um gestor com experiência comprovada) tenha contato com a legislação específica, com os sistemas governamentais de apoio à gestão dos contratos e demais conhecimentos vitais para o correto acompanhamento e fiscalização desses instrumentos – mais especificamente aos contratos do SISMA/SISMAB e à Sistemática de Comércio Exterior.

2.2 Orientado por esse propósito, o CFACC-ML está concebido na modalidade de ensino à distância, sendo ministrado dessa forma no Ambiente Virtual de Aprendizagem do ILA (ILAVIRTUAL), de acordo com o que prescreve a TCA 37-11. Sua estrutura curricular apresenta conteúdos do campo de conhecimento técnico-especializado, todos com a preocupação de conscientizar os fiscais de contratos sobre a importância do melhor atendimento das necessidades da Administração, da redução de despesas, bem como da segurança da Administração, em relação aos contratados, e do gestor propriamente dito, atuando a instrução nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor da seguinte forma:

- a) domínio cognitivo: pretende transmitir conhecimentos mais apurados orientados para a utilização prática das ferramentas, documentos e normas que o Fiscal de Contratos deve fazer uso na gestão dos contratos do SISMA/SISMAB e nos aspectos relevantes à Sistemática de Comércio Exterior (abordagem também pertinente ao domínio psicomotor);
- b) domínio afetivo: objetiva desenvolver comportamentos internos úteis e primordiais para um Fiscal de Contratos, tais como ética, moral, relacionamentos sociais, entre outros do gênero; e
- c) domínio psicomotor: tem como propósito a demonstração prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula pelo preenchimento de documentos rotineiros à Comissão de Fiscalização, bem como por discussões dirigidas que permitam a troca de experiências entre os alunos e desses com os tutores.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO

- a) gerenciar contratos de despesa e de receita inerentes aos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais;
- b) planejar e gerenciar o controle técnico e administrativo de fiscalização e controle de contratos inerentes aos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais;
- c) realizar o controle físico e financeiro de contratos inerentes aos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais, através dos procedimentos e recursos pertinentes;
- d) aplicar devidamente as legislações vigentes inerentes aos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais, inclusive os contratos internacionais;
- e) acompanhar a execução de contratos inerentes aos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais, tendo sempre por foco a qualidade (melhor atendimento das necessidades da Administração), a economia (redução de despesa) e a segurança jurídica (da Administração em relação aos contratados e do gestor propriamente dito);
- f) primar pela observação dos principais pontos da Lei nº. 8.666/93 na fiscalização de contratos inerentes aos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais; e
- g) confeccionar os documentos necessários para o controle administrativo de um contrato inerentes aos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais.

3.2 PERFIL DO ALUNO

3.2.1 O aluno do curso possui as seguintes características:

- a) exerce função logística no SISMA ou SISMAB, tais como: Coordenador e Gerente Logístico de Programa (CLP e GLP), Gestor de Material Aeronáutico e Bélico, Assessor de Controle Interno, Gerente e Fiscal de contratos nacionais e internacionais; e
- b) já realizou o Módulo Básico do curso (CFACC-MB) ou tem experiência comprovada (devidamente ratificada pelo ODGSA proponente da matrícula) nos assuntos abordados no referido Módulo Básico.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

Preparar profissionais para atuarem como Fiscais dos Contratos vigentes no âmbito do COMAER no exercício de função logística no SISMA ou SISMA B (Coordenador e Gerente Logístico de Programa (CLP e GLP), Gestor de Material Aeronáutico e Bélico, Assessor de Controle Interno, Gerente e Fiscal de contratos nacionais e internacionais, entre outros).

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

4.2.1 Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruídos a:

- a) identificar a responsabilidade e a amplitude das tarefas de gestão de contratos com foco nos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais (Cn);
- b) explicar os aspectos gerais em relação à atuação do Fiscal de Contrato inerentes aos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais (Cn);
- c) descrever os principais aspectos técnicos de uma fiscalização de contratos inerentes aos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais (Cn);
- d) identificar a responsabilidade e a amplitude das tarefas de gestão de contratos inerentes aos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais (Cn);
- e) praticar os métodos de Acompanhamento e Fiscalização da execução contratual inerentes aos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais (Ap); e
- f) utilizar as ferramentas de Acompanhamento e Fiscalização da execução contratual inerentes aos sistemas de responsabilidade do COMGAP e contratos internacionais (Ap).

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

A duração do curso é de 5 semanas, perfazendo uma carga horária total e real de 48 horas, com realização no Ambiente Virtual de Aprendizagem do ILA (ILAVIRTUAL) via Intraer e/ou Internet (24 horas por dia nos sete dias da semana), sendo esperado um esforço médio de estudos de duas horas por dia útil durante o expediente de trabalho (conforme previsto na TCA 37-11). Todo o conteúdo do curso pertence ao Campo Técnico-Especializado.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	CONTRATOS NO SISMA E SISMAB (CSS)	20 h	4 h	28 h
		SISTEMÁTICA DO COMÉRCIO EXTERIOR (SCE)	20 h	4 h	28 h
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				48 h
	CARGA HORÁRIA REAL E TOTAL				

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	
DISCIPLINA: CONTRATOS NO SISMA E SISMAB (CSS)			
CH INSTRUÇÃO: 20 h		CH AVALIAÇÃO: 4 h	
CH TOTAL: 24 h			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme MMA 37-8/85)			
<div><div>a) definir Direito Internacional e Contrato Internacional; (Cn)</div><div>b) identificar as principais características de um Contrato Internacional custeado por financiamento, bem como os aspectos genéricos e específicos de sua fiscalização; (Cn)</div><div>c) identificar a legislações que balizam o recebimento, tanto físico como no SILOMS, do material suportado por contratos (Cn);</div><div>d) identificar o processo de recebimento de material aeronáutico suportado por contratos, dentro de um Armazém de Recebimento (Cn);</div><div>e) identificar o conceito básico de recebimento de aeronaves novas e material aeronáutico (Cn);</div><div>f) identificar os conceitos básicos, as publicações aplicáveis ao processo e a sistemática de obtenção de material bélico na FAB (Cn);</div><div>g) identificar a importância da atuação do Fiscal de Contratos junto às empresas prestadoras de serviço de manutenção aeronáutica para o COMAER (Cn);</div><div>h) relacionar a atuação do fiscal do contrato na aplicação da norma legal em contratos internacionais; (An)</div><div>i) identificar o Submódulo Contratos do SILOMS (Cn).</div><div>j) explicar os procedimentos previstos nas Legislações, e como são utilizados pela FAB, nas atividades de recebimento de material (Cp);</div><div>k) distinguir os aspectos legais que permeiam o processo de recebimento de aeronaves novas e material aeronáutico, bem como a importância de realizá-lo sob as normas previstas na legislação (Cp); e</div><div>l) comparar os tipos de recebimento quantitativo e qualitativo e suas características(An);</div></div>			
EMENTA:			
<div>1) Noções de Direito Internacional: Conceito, Sujeitos e Fontes. 2) Contratos Internacionais: Conceito, Escolha do Foro Competente, Escolha da Lei Aplicável às Obrigações Contratuais, Aspectos Genéricos e Específicos da Fiscalização. 3) Contratos Internacionais Custeados por Financiamento: Definições, Estrutura de Financiamento, Aspectos Específicos da Fiscalização. 4) Orientações Normativas do SISMA e SISMAB: Processo de Recebimento de Material Suportado por Contrato em um Armazém de Suprimento, Normas para o Recebimento de Aeronaves Novas e Materiais Aeronáuticos, Serviço de Manutenção nas Empresas Aeronáuticas e Processo de Obtenção de Material Bélico na FAB.</div>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DISCIPLINA: SISTEMÁTICA DO COMÉRCIO EXTERIOR (SCE)		
CH INSTRUÇÃO: 20 h	CH AVALIAÇÃO: 4 h	CH TOTAL: 24 h
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme MMA 37-8/85)</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os órgãos intervenientes no despacho aduaneiro; (Cn)b) identificar a finalidade do Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), do Sistema Eletrônico de Controle Fiscal de Cargas Marítimas da Receita Federal (SISCARGA), do Sistema Integrado de Registro de Operações de Câmbio (SISBACEN) e do Sistema Integrado de Gerência do Manifesto, do Trânsito e do Armazenamento (MANTRA); (Cn)c) explicar os procedimentos previstos nas Legislações e como são utilizados pela Força Aérea Brasileira nos desembarços alfandegários. (Cp)d) descrever os procedimentos de despacho aduaneiro e os documentos necessários ao processo de importação e exportação; (Cn)e) identificar as diferenças entre importação/exportação com e sem cobertura cambial; (Cn)f) apontar as conseqüências do desconhecimento dos procedimentos e das normas referentes ao despacho aduaneiro; (Cn)g) identificar a Legislação Alfandegária em vigor utilizada nas atividades de Despacho Aduaneiro; (Cn) eh) valorizar a importância do conhecimento das diversas legislações que regem o Sistema de Despacho Aduaneiro; (Va) <p>EMENTA:</p> <p>1) Base Legal do Despacho Aduaneiro: Decreto nº 6.759/2009; Instrução Normativa SRF nº 1059/2010; NSCA 400-1/2010. 2) Sistema de Despacho Aduaneiro: estrutura organizacional do SISDAER; atribuições dos órgãos envolvidos. 3) Atividades de exportação e importação: Órgãos Intervenientes; Sistemas utilizados no Despacho Aduaneiro; Despacho Aduaneiro de Importação; Despacho Aduaneiro de Exportação. 4) Aspectos Cambiais das Importações e Aspectos Cambiais na Exportação.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos não contemplados neste capítulo obedecerão aos procedimentos gerais estabelecidos no Plano de Avaliação do ILA.

6.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR

6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO:

6.1.1.1 A avaliação do CFACC-ML ocorrerá durante e ao término da realização de cada disciplina, no ILAVIRTUAL, através de um fórum avaliado individual e um trabalho avaliado individual.

6.1.1.2 O fórum avaliado individual deverá visar a discussão de um problema, real ou fictício, apresentado pelo tutor do curso, tendo como base o conteúdo disponibilizado para estudo, a análise de suas causas, a correlação entre teoria e prática, a proposição de soluções, bem como a troca de experiências dos discentes entre si e com o tutor. A participação se fará pela postagem pelos discentes de suas opiniões, discutindo as considerações dos demais e respondendo as indagações do tutor. O tema proposto deverá estar em conformidade com os objetivos específicos da disciplina e os respectivos PDEsp, devendo ser submetido à Seção de Avaliação do ILA para análise da pertinência, aprovação e disponibilização no AVA.

6.1.1.3 O trabalho avaliado individual deverá promover um aprofundamento na capacitação pela pesquisa e busca do conhecimento na própria OM. O tutor deverá definir a melhor metodologia para realização do trabalho, sendo bastante recomendada a elaboração de resenhas, pesquisas de campo, entrevistas, relatórios, elaboração de glossários de termos técnicos, etc., a serem encaminhados ao tutor em data programada no próprio ILAVIRTUAL.

6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

6.1.2.1 Os graus do fórum e trabalho avaliados deverão ser aferidos pelo tutor (de 0 a 10) segundo parâmetros a serem definidos e estabelecidos pelos mesmos em função da natureza das atividades propostas.

6.1.2.2 O(s) tutor(es) das disciplinas deverá(ão) enviar os parâmetros acima mencionados à Seção de Avaliação do ILA para análise da pertinência, ajustes necessários e devida aprovação/divulgação.

6.1.2.3 Toda e qualquer aferição de graus na escala de 0 a 10 pertinente ao curso deverá atentar para o seguinte padrão a ser obedecido:

- a) grau 0,00 a 4,90: para tudo aquilo que NÃO for atendido, ou seja, para todos aqueles que não cumprirem a tarefa proposta;
- b) grau 7,00: para tudo aquilo que for atendido de acordo com a solicitação feita, de forma satisfatória e esperada;
- c) de 5,00 a 7,00: para tudo aquilo que for atendido de acordo com a solicitação feita, porém de forma desleixada e despreocupada, com clara falta de dedicação e envolvimento por parte do aluno, ficando claro que o mesmo fez por fazer; e
- d) de 7,00 a 10,00: para tudo aquilo que for atendido de acordo com a solicitação feita, mas além do esperado, superando as expectativas de forma

comprometida, dedicada e com real envolvimento com o propósito maior e a ideologia da atividade.

6.1.2.4 O grau de cada disciplina será obtido pela média ponderada dos graus apurados no fórum avaliado e no trabalho avaliado, conforme Quadro Global de Avaliações abaixo.

6.2 MÉDIA FINAL

A média final do curso será o grau obtido da média aritmética dos graus obtidos em cada uma das disciplinas do curso.

6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

6.3.1 DOMÍNIO COGNITIVO E PSICOMOTOR

O quadro abaixo deverá ser aplicado para cada disciplina do curso

CÓD.	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MODALID.	PESO
FAI	Fórum Avaliado Individual	Todas da Disciplina	Todos apresentados	Fórum Avaliado	SOMATIVA	4
TAI	Trabalho Avaliado Individual			Trabalho Avaliado		6

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 O aluno deverá realizar a leitura do material didático de forma *on-line*, no ILAVIRTUAL, ou *offline*, pelo *download* do arquivo PDF. É indicada a realização, ao final de cada unidade, dos exercícios de autoavaliação, os quais não entram para o cômputo do grau de cada disciplina e grau final do curso.

7.2 O tutor poderá designar outras tarefas para serem produzidas e enviadas pelos recursos do curso no ILAVIRTUAL. Estas tarefas não receberão graus, mas servirão para a verificação do alcance dos objetivos gerais do Curso, propostos neste Currículo Mínimo. Recomenda-se também, como instrumento de avaliação de modalidade formativa, atividades de autoavaliação ao término de cada unidade que compõe as disciplinas.

7.3 É importante que o aluno acesse o ILAVIRTUAL **ao menos UMA VEZ POR DIA**, seja na INTRAER (www.ilavirtual.intraer) ou na INTERNET (ilavirtual.aer.mil.br), pois, além das atividades programadas, leitura de textos, autoavaliação, participação nos fóruns e demais tarefas, através dele é que se informará ao aluno sobre o andamento do curso e eventuais modificações postadas pelo tutor e/ou pelo ILA.

7.4 Recomenda-se a realização dos seguintes fóruns extras durante a realização do curso:

- a) Fórum de apresentação (dos alunos, coordenador e tutores); e
- b) Fórum sobre relações humanas e trabalho em equipe.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Exmo Sr Comandante-Geral de Apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **IMA 37-8**: Objetivos de ensino e níveis a atingir na aprendizagem. Rio de Janeiro, RJ, 1988.

BRASIL. Instituto de Logística da Aeronáutica. **ROCA 21-1**: Regulamento do ILA:. Guarulhos, SP, 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. **NSCA 92-2**: Organização e Funcionamento do Serviço de Salvamento e Combate a Incêndio em Edificações. Rio de Janeiro, RJ, 2005.

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **MMA 37-8**: Planejamento curricular. Rio de Janeiro, RJ, 2006.

BRASIL. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. **ICA 5-1**: Confecção, controle e numeração de publicações. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **ICA 37-4**: Elaboração e revisão de currículos mínimos. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Instituto de Logística da Aeronáutica. **MCA 37-45**: Plano de avaliação do ILA. Guarulhos, SP, 2011.

BRASIL. Instituto de Logística da Aeronáutica. **RICA 21-50**: Regimento Interno do ILA. Guarulhos, SP, 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando Geral de Apoio. **ICA 92-8**: Composição e Formação da Brigada de Combate a Incêndio em Edificações do Comando da Aeronáutica. Rio de Janeiro, RJ, 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **ICA 92-9**: Comando Geral de Apoio. Elaboração do Plano de Prevenção Contra Incêndio em Edificações. Rio de Janeiro, RJ, 2011.